

Operadora:

Boa tarde. Sejam bem-vindos à teleconferência da Ferbasa sobre os resultados do 4T20. Estão presentes conosco hoje o Sr. Heron Albergaria de Melo, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, e o Sr. Carlos Henrique Temporal, Gerente de Relações com Investidores, para fazer a apresentação dos resultados da Ferbasa.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via webcast, podendo ser acessado no endereço <http://www.Ferbasa.com.br/ri>, onde se encontra disponível a respectiva apresentação.

Informamos que a apresentação será gravada e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso alguém necessite de assistência durante a conferência, por favor, chame o operador digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da Ferbasa, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica ou na legislação e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Ferbasa e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, gostaríamos de passar a palavra para o Sr. Heron Albergaria, que iniciará a apresentação. Por favor, Heron, pode prosseguir.

Heron Albergaria:

Boa tarde. Espero encontrá-los bem e com saúde. Para iniciarmos, gostaria de registrar a presença do nosso Gerente de RI, o Sr. Carlos Temporal, e das nossas Equipes de RI e de Contabilidade, aos quais agradeço pelos trabalhos realizados dia a dia, e na atuação junto aos investidores e ao mercado em geral.

Agradeço também a todos os agentes de mercado, investidores e analistas, pela confiança depositada na Ferbasa. Esperamos retribuí-la à altura, trabalhando sempre com o objetivo de aumentar a visibilidade da Companhia, buscando seu valor justo de mercado, e maior liquidez para suas ações.

Dito isso, peço por gentileza que passem para o slide seguinte, de número três. Aproveito esta oportunidade, para parabenizar a Ferbasa pelo seu 60º aniversário. Seis décadas nas quais o trabalho, a união e a consciência social têm se configurado como forças determinantes, orgulhosamente fundadoras de uma cultura empresarial ímpar, tanto na origem como no processo de evolução da Companhia.

Parabéns à Ferbasa, e parabéns a todos os 'Ferbaseiros' que fizeram parte dessa história.

Por gentileza, passem para a nossa agenda, no slide número quatro. Começaremos a apresentação falando acerca dos destaques do ano de 2020; depois, faremos uma síntese das ações realizadas pela Companhia no combate à COVID-19 durante o ano. Na sequência, traremos o histórico e uma atualização acerca das ações da Ferbasa nos campos da governança corporativa e responsabilidade socioambiental. Logo após, apresentaremos o desempenho dos mercados de aço inox e de ferrocromo, e de aços brutos e de ferrosilício. Em seguida, comentaremos sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia, e abordaremos um slide sobre mercado de capitais, tratando da liquidez das ações da Ferbasa, e da deliberação de

proventos realizada no ano 2020. Ao final, teremos uma atualização dos Projetos Estratégicos da Companhia.

Por obséquio, passem para o slide número cinco. Vou comentar acerca dos principais fatores que influenciaram os resultados de 2020, quando comparados aos de 2019. Primeiramente, destacamos a recuperação do EBITDA ajustado, que atingiu R\$406,8 milhões e cresceu 68,3% no período, influenciando positivamente a geração de caixa de R\$168,4 milhões, e o lucro líquido consolidado de R\$70 milhões em 2020.

Na perspectiva mercadológica, destacamos o crescimento de 20,4% no volume de vendas, com o mercado externo crescendo 59,3% e o mercado interno reduzindo 9,9%. Citamos também, como fatores determinantes da receita líquida em 2020, a valorização de 30% no USD médio praticado e a redução média de 17,4% nos preços de venda em USD das ferroligas. Além disso, também merece destaque a exportação recorde de 110.000 toneladas de minério de cromo, que representou um crescimento de 78,6% com relação a 2019.

Na perspectiva operacional, temos a expansão de 27% no volume de produção das ferroligas, onde as ligas de cromo cresceram 47,1%, e a produção das ligas de silício se manteve estável.

No âmbito financeiro, ressaltamos o resultado financeiro negativo em 2020, influenciado, principalmente, pelo resultado de R\$184,7 milhões das operações de hedge cambial.

Continuamos superando o desafio de manutenção do funcionamento de nossas atividades operacionais dentro da normalidade, e perseverando com muito foco sobre as ações preventivas de combate à pandemia em 2021. Todos estes pontos serão mais bem detalhados a seguir, em slides específicos.

Por favor, passem para o slide seguinte, de número seis. Neste slide, apresentaremos uma síntese das ações realizadas pela Ferbasa no combate à pandemia, que visaram a segurança de todos os funcionários, de seus familiares, a manutenção das operações da Companhia, e a mitigação das mazelas provocadas pela COVID-19 nas comunidades do entorno das unidades operacionais.

Durante 2020, foram implementadas ações preventivas como: a adoção de rígidos protocolos médicos, sanitários e de testagem, com inúmeras ações preventivas reforçadas pela equipe médica da Ferbasa; o rigor no cumprimento desses protocolos médicos e de segurança para manutenção do funcionamento das atividades operacionais; o engajamento, conscientização e fiscalização dessas ações preventivas nas unidades operacionais e nas comunidades em seu entorno; a manutenção dos projetos de responsabilidade social.

Adicionalmente, dadas as inúmeras urgências geradas pela pandemia, o programa de responsabilidade social Aqui tem Ferbasa foi intensificado, com destaque sobre os investimentos voltados para saúde. No ano de 2020, este programa totalizou um montante de aproximadamente R\$10 milhões, dos quais, R\$1,4 milhão foram destinados ao Plano de Intervenção Social para mitigação das mazelas provocadas pela pandemia, que incluiu a doação de 1.000 testes rápidos, 7.500 cestas de alimentação e kits de higiene e limpeza, além de ventiladores respiratórios, materiais e equipamentos hospitalares, entre outros insumos, beneficiando comunidades de 23 municípios baianos.

Ainda como parte do apoio no combate ao coronavírus, foi doada mais de uma tonelada de alimentos, cuja distribuição contou com o apoio do projeto de voluntariado composto por colaboradores da Companhia.

Peço, por gentileza, que passem para o slide seguinte, número sete. Seguindo ainda no tema da COVID 19, apresentaremos um balanço do status de enfrentamento da pandemia e o reforço de ações para 2021.

Como mostram as barras à esquerda, ao final de 2020, o balanço indica a realização de 4.000 testes aplicados internamente; 375 colaboradores recuperados da Covid-19, e sete colaboradores ainda em recuperação, e o lamentável registro de um óbito.

Para o ano de 2021, seguiremos com rigor no cumprimento dos protocolos médico e sanitário, no reforço permanente das campanhas de comunicação, e no apoio às comunidades.

É importante também destacar a continuidade do Plano de Estadia Prolongada, o PEP, com estrutura e curso de ação prontos para serem acionados caso a disponibilidade mínima de colaboradores necessária à manutenção do curso normal das operações da Companhia aproxime-se de níveis críticos. Vale ressaltar que, até o presente momento, não houve necessidade de acionar esse plano.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, número oito. Em 2021, a Companhia completa 60 anos de suas atividades, um longo caminho marcado, desde suas origens, por importantes aspectos de governança corporativa e de responsabilidade socioambiental.

Vejam. Por gentileza, passem para o slide seguinte, número nove. Diretamente no segmento ambiental, é possível destacar: o uso de energia elétrica de fonte hidráulica, portanto, limpa e renovável, desde sua origem, citando o contrato com a CHESF de 1963; o uso do biorredutor, como é chamado internamente o carvão de origem vegetal, desde o início da produção das ligas de silício, em 1986; a estruturação da Área Ambiental da Ferbasa, em 1993, em atenção às questões globais do meio ambiente e para assegurar a conformidade com a legislação ambiental vigente; a instalação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, o PGRS, implantado em 2002, visando otimizar a gestão dos resíduos gerados pelas nossas atividades.

A utilização de filtros de manga nos fornos elétricos, iniciada em 2004, que evitam a emissão de particulado fino na atmosfera, viabilizando também a comercialização da respectiva microsíllica capturada, a qual tem utilidade para o segmento da construção civil; e, mais recentemente, como já é do conhecimento de muitos, destaca-se o investimento em energia eólica realizado em 2018 através da aquisição do complexo eólico BW Guirapá, para a garantia do suprimento desse importante insumo no longo prazo.

Por favor, passem para o próximo slide. No segmento social, é possível destacar, e não poderíamos deixar de começar falando do início de operação da Fundação José Carvalho em 1975, acionista majoritária da Ferbasa, com o propósito de oferecer educação gratuita e de qualidade para crianças e adolescentes carentes na Bahia. Hoje, a Fundação José Carvalho possui seis escolas e dois projetos socioeducativos, os quais atendem, aproximadamente, 4.000 crianças e adolescentes.

Outro marco relevante foi a implementação do Programa de Responsabilidade Socioambiental, visando o desenvolvimento das regiões onde a Ferbasa exerce suas atividades, com ações que abrangem o universo da educação, arte, cultura,

esporte, desenvolvimento rural e comunitário, e meio-ambiente.

Por gentileza, passem para o próximo slide. Tratando-se de governança, destacamos: a fundação da Companhia já como Sociedade Anônima em 1961; a estruturação da área de Relações com Investidores em 2010; a criação dos Comitês de Auditoria, Estratégico e de RH, iniciada em 2010; em 2011, a Companhia aderiu ao nível 1 de governança corporativa da B3; também em 2011, a instauração do Conselho Fiscal; e, por fim, também no ano de 2011, a criação da área de Gestão de Risco e Compliance.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, número 12. Ainda reforçando os temas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental, neste slide apresentamos alguns marcos de atuação da Ferbasa, especificamente no ano de 2020.

Tratando-se de meio-ambiente, as ações de recuperação das áreas mineiras exploradas com a utilização de espécies de vegetação nativa; o monitoramento de CO2 nos veículos da frota interna, externa e nos fornos; a implantação do primeiro biodigestor de resíduos orgânicos, que servirá de base para o domínio dessa técnica, e com possibilidade de abrangência sobre toda a Organização, a exemplo de seu uso na redução de gastos com a destinação desses materiais, ou por exemplo, na geração interna de adubos, e outras possibilidades.

Com relação ao segmento social: a Ferbasa intensificou o programa de responsabilidade empresarial Aqui tem Ferbasa. Houve também a doação de plataforma online para atendimento de colaboradores inscritos no Ferbasa Educa, um programa que visa suprir a lacuna escolar de pessoas que não se alfabetizaram ou não completaram as primeiras séries do Ensino Fundamental.

Citamos também a realização do 1º Fórum Virtual de Lideranças Comunitárias, uma iniciativa que possibilitou tanto a atualização do diagnóstico sobre a situação econômica e social dos grupos assistidos, como o fortalecimento do vínculo entre a Organização Ferbasa e a maioria das comunidades beneficiadas. Ao todo, o Fórum contou com a participação de 32 representações, em 13 municípios, que puderam estabelecer uma rede de discussão sobre as alternativas mais adequadas ao enfrentamento das dificuldades de cada localidade.

No segmento de governança, temos um marco importante em 2020, a publicação do primeiro relatório de sustentabilidade da Companhia, em conformidade com diretrizes da Global Reporting Initiative, consolidando informações do desempenho da Companhia nos campos social, econômico e ambiental, e reforçando a relação de transparência com as partes interessadas.

Temos também a atualização das políticas da Companhia, atendendo aos requisitos da nova Lei Geral de Proteção de Dados, a LGPD. Citamos também a manutenção da prática de distribuição regular de proventos, mesmo em um cenário bastante desafiador que foi o ano de 2020.

A Ferbasa prossegue em sua missão de ser uma empresa globalmente competitiva em ferroligas e minério de cromo, geradora de energia renovável, e de consolidar-se como referência internacional em sustentabilidade.

Por favor, passem para o slide seguinte, número 13. Vou comentar nos próximos slides acerca do desempenho dos segmentos de mercado nos quais a Ferbasa está inserida. Neste primeiro slide, falaremos sobre o mercado de aços inoxidáveis e das ligas de ferrocromo.

De acordo com o gráfico de barras da esquerda, em 2020, estima-se ter ocorrido uma queda de 5,1% na produção mundial de aços inoxidáveis quando comparada a 2019, reflexo da queda generalizada da produção por conta da pandemia.

A única exceção parece ter sido a China, que anunciou um crescimento de 2,5% no período, enquanto estima-se que o restante do mundo tenha registrado uma queda de 12,3%.

Essas variações demonstram o descompasso relacionado aos impactos do surto de COVID-19 na China, ocorrido principalmente no 1T20, enquanto nos demais países ocorreu a partir do 2T20. Quando comparada à rápida recuperação da produção chinesa, a maioria dos demais países apresentou demora para retomar os níveis de produção pré-pandêmicos.

Os informes de mercado estimam que a produção brasileira de aços inoxidáveis ficou estável no 4T20 em relação ao 3T20.

Agora examinando o gráfico de barras da direita, observamos a relação entre a produção e o consumo mundial de ferrocromo alto carbono em 2020, onde o suprimento caiu 11,6%, e o consumo apenas 4,6% com relação a 2019, o que resultou na redução do nível geral de estoques do mercado.

Este movimento contribuiu para reduzir o excesso de oferta observado nos últimos anos, e melhorar a perspectiva de preços do ferro-cromo para 2021.

Com base em relatórios de mercado, espera-se para o 1T21 que o consumo mundial de ferro-cromo se mantenha acima do seu nível de produção, especialmente em virtude da queda da oferta da China por problemas relacionados ao seu suprimento interno de energia, ocasionando também um aumento das importações chinesas de ferro-cromo.

Adicionalmente a este aumento de importações chinesas de ferro-cromo, estima-se que o consumo fora da China seguirá crescendo, o que tende a manter em níveis elevados os fluxos internacionais deste produto e, conseqüentemente, seu nível de preços.

Observem agora o gráfico de linhas abaixo. Ele apresenta a evolução do preço do ferro-cromo em três grandes mercados mundiais. Vale lembrar que os preços praticados pela Ferbasa têm como parâmetro de negociação uma cesta de preços internacionais, dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, o asiático.

Durante o 4T20, houve um retorno à normalidade dos níveis de produção e consumo mundial de ferro-cromo, com notável retorno do consumo na Europa, onde os preços se valorizaram nos três meses do período.

Para o 1T21, as previsões apontam para um nível de consumo superior ao de produção, devido aos já citados problemas na China, o que deve manter a tendência de valorização para os preços do ferro-cromo e minério de cromo no período.

Lembramos a todos que o mercado passa por um momento de incertezas, onde o direcionamento dos preços tende a ser determinado pela extensão das retomadas no consumo de minério e de ferro-cromo fora da China.

Por gentileza, passem para o seguinte, número 14. Dando continuidade ao desempenho de mercado, abordaremos neste slide o mercado de aço bruto e de ferrosilício. De acordo com o gráfico de barras da esquerda, a produção mundial de aço bruto registrou em 2020 uma leve retração de 0,9% quando comparada a 2019, principalmente devido à China, que viu sua produção crescer 5,9% no período, enquanto a queda no restante do mundo foi da ordem de 8,9%, confirmando o já mencionado descompasso entre o impacto da COVID-19 na China e nos demais países.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, o IABr, a produção de aço bruto no país cresceu 9,6% no 4T20 em relação ao 3T20, como reflexo da recuperação gradual da siderurgia nacional, que retoma o mesmo patamar do 1T20.

Examinando o gráfico de barras da direita, estima-se que a produção e o consumo mundial de ferrosilício tenham apresentado uma redução de 2,8% e de 4,4%, respectivamente, comparando-se o ano de 2020 com 2019.

O gráfico de linhas abaixo apresenta a evolução dos preços spot do ferrosilício 75 na China, na Europa e nos Estados Unidos. Percebemos uma redução nos preços do ferrosilício desde o ano de 2018, associada ao crescimento da oferta mundial, principalmente, daquela praticada pela Malásia.

No 4T20, a elevação da produção siderúrgica fora da China, em meio aos baixos níveis de produção do ferrosilício, contribuiu para elevar os preços do ferrosilício em todos os mercados.

Para o 1T21, observamos um movimento de retorno da produção mundial de ferrosilício, puxada pela melhora de preços já observada no 4T20. Essas sinalizações vêm sendo reforçadas pela retomada no consumo siderúrgico internacional.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, número 15. Vamos agora apresentar a evolução das vendas e da produção de todas as ferroligas da Ferbasa, comentando a variação entre os anos de 2020 e 2019.

O gráfico de barras do lado esquerdo mostra a evolução das vendas de todas as ferroligas. Em 2020, observamos um aumento no volume das exportações e uma contração das vendas no mercado interno, reflexo da velocidade com a qual a Companhia superou as restrições de consumo no país, as quais foram agravadas pelo advento da pandemia.

A agilidade para compensar a retração na demanda doméstica, com a busca e efetivação de oportunidades de comercialização no mercado exterior, foi um traço marcante da gestão da Companhia. em 2020. Estes eventos explicam o crescimento de 20,4% no volume total das vendas frente a 2019.

Adicionalmente, e de acordo com metas estratégicas da Empresa, a exportação recorde de 110.000 toneladas de minério de cromo em 2020 reforça o empenho da Companhia. em manter-se como exportadora regular desse produto.

O gráfico de barras do lado direito apresenta a evolução na produção de todas as ferroligas. O crescimento da produção em 2020, frente a 2019, foi principalmente impactado pelo aumento de 47% na produção de ferrocromo. Vale lembrar que uma parcela desta produção é consumida internamente, como insumo, na produção de outras ferroligas.

No que se refere ao minério de cromo, em 2020, a produção cresceu 17,5% frente a 2019, e foi reforçada pela evolução do projeto Hard Lump.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, número 16. A respeito do Complexo Eólico BW Guirapá, apresentamos abaixo as variáveis que possuem maior influência sobre sua geração de energia. Essa é uma tela que apresentamos já há algum tempo e, para efeito didático, é importante sempre passarmos por ela.

O clima, que se refere às condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos, que são os aspectos de velocidade e densidade dos mesmos, sendo esse o fator determinante para o nível de geração de energia do Parque; a disponibilidade, que compreende a disponibilidade operacional de todos os equipamentos do Complexo Eólico, a qual, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo em que ele efetivamente opera gerando energia, o que chamamos de disponibilidade por energia; e, por último, a performance, que faz referência ao desempenho aerogeradores e compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica das turbinas.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, número 17. Neste slide, vamos apresentar a evolução trimestral da produção de energia da BW Guirapá, e o detalhamento dos fatores que influenciaram na geração durante o 4T20.

No primeiro gráfico, observem a evolução da produção de energia do Complexo Eólico BW Guirapá entre o 1T19 e o 4T20, apresentando sua geração em relação à garantia física de cada período. Por que a garantia física? A garantia física diz respeito ao valor previsto no contrato de venda de energia para cada trimestre.

No 4T20, a geração de energia elétrica da BW Guirapá atingiu 63,9 MW médios, 22,7% abaixo da garantia física de 82,7 MW médios contratada para o trimestre. Em 2020, a geração média de energia ficou 19% abaixo da garantia física média contratada para o ano.

No segundo gráfico, detalhamos os fatores que influenciaram a geração líquida de energia do parque eólico no 4T20, classificando-os como gerenciáveis e não-gerenciáveis. A geração bruta é aquela estimada para produção no mesmo período.

Os fatores não-gerenciáveis – que se referem ao clima, às restrições sistêmicas e às perdas elétricas – foram determinantes para a performance observada no 4T20, registrando um impacto negativo de 26,5 MW médios na geração de energia, com destaque, evidentemente, para os fatores climáticos, que comprometeram 21,1 MW médios em relação à estimativa para o período.

Já os desvios observados nos fatores gerenciáveis, que são responsáveis por uma redução de 4,1 MW médios, ocorreram por conta da realização de manutenções não programadas.

As ações de melhoria no monitoramento dos sistemas de distribuição, transmissão e conexão de energia têm resultado em aumento da disponibilidade dos aerogeradores.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, número 18. Neste gráfico, apresentamos a evolução da receita líquida e da taxa de câmbio média praticada entre o 1T19 e o 4T20, mostrando também a comparação entre o acumulado de cada ano.

Observem no gráfico de barras a receita líquida do Grupo Ferbasa, e a receita isolada do Complexo Eólico BW Guirapá. O crescimento de 26,8% da receita líquida consolidada foi influenciado, principalmente, pela valorização de 30% no USD médio praticado, pelo crescimento de 20,4% no volume de vendas e pela redução de 17,4% no preço médio, em USD, de nossos principais produtos.

Merece destaque, ainda, o recorde de exportações de minério de cromo, que atingiu 110.000 toneladas no ano, como já foi comentado.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, número 19. Falaremos agora sobre a evolução e composição dos custos de produção. Observem, no gráfico de cima, a evolução da produção das ligas de cromo e silício, representadas pelos gráficos de barras, e dos seus respectivos custos de produção, nos gráficos de linha normalizados no 1T19 e em 2019.

Na parte inferior, apresentamos a composição dos custos de produção em 2020 para o ferrocromo alto carbono e para o ferrosilício 75, que representam as maiores participações na produção da metalurgia.

Tratando dos principais destaques nos custos das ferroligas entre 2019 e 2020, temos: o aumento de 6,7% no preço global da energia consumida, considerando os contratos da Chesf e do mercado livre; a elevação de 47,1% na produção das ligas de cromo; o ganho de performance dos fornos de ferrocromo, muito relacionado à utilização de um minério de cromo com maior produtividade metalúrgica; a redução nos custos de aquisição de coque e eletrodo de grafite; e a estabilidade do nível de produção das ligas de silício.

Por favor, passem para o slide seguinte, onde falaremos do desempenho financeiro. Observem, no gráfico acima, a evolução da dívida, da reserva financeira e do resultado financeiro do período.

Em 2020, registramos uma geração de caixa no valor de R\$168,4 milhões, influenciada, principalmente: pelo EBITDA de R\$406,8 milhões, pela captação de recursos financeiros de R\$188,6 milhões; pela amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$156,2 milhões, pela realização de R\$52,5 milhões de investimentos, pelo resultado financeiro consolidado de R\$-207 milhões, e pelo desembolso com proventos no valor de R\$49 milhões no ano.

Desta forma, encerramos o ano de 2020 com uma reserva financeira consolidada no valor de R\$411,4 milhões, contra uma dívida de R\$533,5 milhões, frente à posição de R\$243 milhões de reserva financeira e R\$499,8 milhões de dívida ao final de 2019.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 21. Na tabela de cima, apresentamos o resultado financeiro consolidado da Ferbasa. Ao analisarmos o resultado de 2020 diante de 2019, é possível destacar: a redução de 81% na receita financeira. Vale ressaltar que a receita financeira em 2019 foi impactada pelo reconhecimento da atualização monetária da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$81 milhões.

Tivemos também a redução de 20% na despesa financeira, devido à queda do custo financeiro da Companhia decorrente da permuta da dívida de aquisição do parque eólico BW Guirapá, e também das reduções nas taxas de juros no país.

Vale destacar também o resultado negativo do hedge cambial no valor de R\$184,7 milhões em 2020, que se deve à diferença entre a taxa média contratada de R\$4,26 e a efetivamente praticada de R\$5,39.

Observem agora o gráfico abaixo, onde apresentamos o volume trimestral de todos os Instrumentos de hedge cambial contratados, bem como a taxa média relativa a estes volumes. Uma ação importante em 2020 foi a revisão da nossa política de hedge cambial para reduzir, gradualmente, o volume de operações em relação ao faturamento da Companhia.

Por gentileza, passem para o slide seguinte, o de número 22. Neste slide, falaremos sobre lucro líquido, EBITDA e margem EBITDA, apresentando sua evolução entre o 1T19 e o 4T20, bem como o acumulado de cada ano.

Em 2020, verificamos um crescimento de 68,3% do EBITDA ajustado frente ao realizado em 2019, atingindo o montante de R\$406,8 milhões, com 25% de margem EBITDA.

O resultado líquido foi positivo em R\$70 milhões em 2020, e é uma composição de fatores mercadológicos, operacionais e financeiros, que, de alguma forma, já comentamos no transcrito desta apresentação, mas que gostaríamos de sintetizar com os seguintes destaques: a velocidade da mudança no mix de comercialização, buscando oportunidades para expansão das vendas no mercado externo em decorrência da retração no mercado interno, que foi acirrada pela COVID-19.

Todo o esforço da Companhia em manter o nível das operações produtivas dentro da normalidade, e isso envolvendo também a proteção às pessoas; a valorização do USD, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos sobre as operações de hedge cambial; a redução no preço médio ponderado em USD de nossos principais produtos; e o prejuízo de R\$11,5 milhões do Parque Eólico BW Guirapá.

Por obséquio, passem para o slide seguinte, o de número 23. Utilizaremos este slide para falar sobre mercado de capitais, especificamente da liquidez das ações da Ferbasa e da distribuição de proventos deliberada em cada exercício.

A evolução do número de acionistas, tanto pessoa física como pessoa jurídica, pode ser observada no gráfico de barras da esquerda, onde também consta a evolução da liquidez das ações da Ferbasa.

A liquidez das ações em 2020 apresentou um crescimento de 13,2% frente a 2019, influenciado, principalmente, por: a pandemia da COVID, que trouxe instabilidade para o mercado de capitais, provocando fortes fluxos de entrada e saída de investidores, e tendo como resultado a elevação no volume de negociações durante o ano; a redução na taxa básica de juros brasileira, que estimulou a busca por maior rentabilidade no mercado de capitais; a resolução das eleições americanas, que suscitou uma perspectiva de maiores estímulos para a economia dos Estados Unidos e uma melhor relação comercial entre as principais potências do mundo, trazendo

expectativas mais favoráveis aos mercados; e a retomada da economia internacional a partir do 2S20, apresentando uma expectativa com alta de preços no setor de commodities para 2021.

Analisando agora o gráfico da direita, podemos perceber a evolução do total de proventos deliberados para distribuição aos acionistas. Em 2020, destacamos a deliberação de R\$76,5 milhões em JCP, atingindo 109% de *payout* no ano, e uma rentabilidade para o acionista, um *dividend yield* na ordem de 5%, o que reafirma a nossa prática de pagamentos regulares de proventos.

Para finalizarmos, por favor, passem para o slide seguinte, o de número 24, onde apresentaremos o status de nossos principais projetos estratégicos.

Primeiramente, sobre o *Hard Lump*, destacamos o início do processamento da banca de rejeitos em 2020, em linha com nosso planejamento estratégico. Vale destacar, uma vez mais, a exportação recorde de 110.000 toneladas de minério de cromo no ano passado.

Sobre a *casting machine*, em 2020, a pandemia prejudicou a comercialização de ferrosilício alta pureza, principalmente por conta da crise no Japão. Para 2021, a expectativa é de crescimento da comercialização desta ferroliga, gerando o efeito desejado de enobrecimento do mix de vendas.

Com relação ao coque, em 2020, já registramos o benefício no custo de aquisição deste produto frente a 2019, oriundo do contrato de fornecimento com empresa colombiana. E, conforme já divulgado pela Ferbasa, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de energia no volume de 80 MW médios, com a AES Tietê Energia SA, pelo prazo de 20 anos e com início de fornecimento em 2024, reforçando sua estratégia de garantia do suprimento de energia no longo prazo e de busca constante pela competitividade de seus produtos.

Aqui, finalizamos nossa apresentação, e nos colocamos à disposição de todos para a sessão de perguntas e respostas. Muito obrigado.

Luiz Henrique (via webcast):

Boa tarde. Gostaria de saber como estão as vendas de ferrocromo no 1T21, e como está a demanda das siderúrgicas locais versus a demanda do mercado externo.

Vocês estão repassando preços depois do aumento do minério desde o início do ano? E há ainda expectativa de tarifa de exportação do minério produzido pela África do Sul?

Carlos Henrique Temporal:

De fato, entramos no 1T otimistas, até porque é um movimento que já iniciou no 4T. Vocês observaram o crescimento de volume, a evolução que apresentamos, inclusive de preços. Sempre mantivemos esses slides, 13 e 14, e sempre buscamos trazer para o mercado uma visão, com base em relatórios de analistas independentes, de como se comporta o preço.

Então, já respondendo a uma parte da pergunta, acho que os gráficos falam por si. Lembrando que esse não é um *forecast* da Companhia, são análises realizadas no mercado. A expectativa é bem positiva para este 1T. Estamos tentando, com relação a mercado interno e externo, sempre priorizar o mercado interno, mas isso dependerá bastante da retomada, que também já estamos observando no mercado interno.

Quanto mais alocarmos no mercado interno, melhor; mas manteremos nossos esforços para manter o nível das exportações, também.

Com relação à tarifa de exportação de minério, que é um movimento que já vem acontecendo na África do Sul, de gerar uma tarifa para exportação, o que temos observado, que é um movimento recente, mas não é o primeiro; isso já iniciou no passado. Algumas vezes, nos últimos cinco anos,

duas ou três vezes, no mínimo, isso já aconteceu, essa vontade do governo sul-africano de impor esse imposto de exportação.

Eu diria que esse momento que passamos agora é o melhor momento de todos esses históricos de tentativas, que estamos chegando mais próximos. Mas, recentemente, na última semana, sentimos um arrefecimento, um esfriamento de notícias vindo da África do Sul sobre o tema, e nosso entendimento é basicamente porque houve uma melhora do preço do minério.

Com a melhor do preço do minério, e com a melhor do preço do ferrocrômio, essas tensões tendem a ser aliviadas, então esse movimento foi ligeiramente arrefecido mais recentemente. Mas continuamos acompanhando essa situação.

Rogério Correa, (via webcast):

Boa tarde. Parabéns pelos resultados. Eu tenho algumas perguntas. Primeiro, alguma expectativa com relação à migração para Nível 2 de governança, tendo em vista que a Empresa cumpre praticamente todos os requisitos, exceto por reporte em inglês?

Heron Albergaria:

O assunto de mudança de nível já foi algumas vezes a Conselho para deliberação, Rogério, e ainda não temos deliberação nesse sentido. Com relação ao reporte em inglês, estamos a caminho dessa otimização.

Rogério Correa:

Sobre o contrato de energia com a AES, qual a expectativa de redução de custos, e a partir de quando veremos isso acontecer?

Heron Albergaria:

Temos, sim, uma expectativa de redução. Já vínhamos anunciado há alguns meses que estava à mesa uma discussão a respeito de redução do custo do pacote energético da Ferbasa, e veremos esses efeitos a partir de 2024.

Rogério Correa:

Qual a expectativa dos preços de ferrocrômio para 2021?

Heron Albergaria:

O Temporal acabou de falar a respeito, a expectativa para o ano é positiva. É de um mercado aquecido. Exatamente quanto é neste momento, não sabemos, mas a expectativa de todo o mercado é de que haja um movimento de recuperação de estoques em custo, e que, enquanto esse movimento de recuperação dos níveis de estoque mundiais perdurar, haverá um elemento de pressão de alta ou manutenção dos preços do ferrocrômio.

Na sequência, volta um pouco daquela região cinzenta de antes de explodir a pandemia, ainda sem uma expectativa muito clara de qual será o desdobramento entre o conflito de Estados Unidos e China.

Letícia (via webcast):

O efeito da antiga política de hedge ainda impactará o resultado deste ano? Em caso positivo, qual é a magnitude?

Carlos Henrique Temporal:

Letícia, a política foi reformulada no ano passado. As operações que vencem em 2021 já haviam sido contratadas. Então, toda a nossa correria no ano passado foi para readaptar os dispositivos da política em relação a essa nova realidade que a pandemia e a crise internacional trouxeram.

Então, os efeitos serão mais modestos, mas os valores já haviam sido contratados. Portanto, persistem aqueles valores contratados para 2020 em 2021, como você perguntou.

Werner Roger, Trígono Capital:

Boa tarde. São duas perguntas, uma relacionada às ligas. Como está a ocupação do silício HP e a demanda, já que ano passado houve uma queda forte. Se a demanda já foi tomada, e como está a ocupação da capacidade instalada no silício HP.

Na energia, são duas questões. Com relação às mudanças tributárias na CDE ou regulatórias, a Ferbasa já teve alguma avaliação do impacto, já que a proposta é reduzir o custo da energia ao consumidor, e a Ferbasa é uma grande consumidora eletrointensiva?

E em relação à AES, foi feito um contrato de 80 MW. Existe a intenção de buscar novos contratos, de forma que, imagino, substituíssem Chesf, já que 80 MW representam quase metade de 150 MW? Se haveria uma intenção de complementar com energia eólica outras fontes de energia. Obrigado.

Heron Albergaria:

Werner, boa tarde. Um prazer falar contigo. Em relação à sua pergunta sobre HP, já esperávamos essa melhoria na produção e venda de HP no ano passado. O advento da pandemia prejudicou muito a economia japonesa e, por conta disso, não alcançamos os volumes que pretendíamos realizar no ano.

Então, a resposta é sim, esperamos um crescimento, e bater os valores que foram realizados em 2020 neste ano. A resposta é sim.

Em relação às transformações regulatórias, não sei se você se referiu aqui à questão do PLD horário. Não ficou muito claro para mim qual foi o ponto em relação ao regulatório.

Em relação à AES, nosso objetivo é, sim, a melhoria do custo do pacote energético. Nesse período, temos vencimentos de energia daqui para 2024, e, evidentemente, tem outro volume que pode ser substituído. A substituição, vindo a ocorrer, será feita com o objetivo de baixar o custo do pacote energético.

Com relação ao PLD horário, a expectativa é redução dos encargos. A lógica do PLD horário é descarregar no preço da energia de quem compra spot e não de quem está contratado, e tirar o peso dos encargos, aliviando para quem já está contratado.

Werner Roger:

Então, no caso, o que é contratado pela Chesf teria redução nesse encargo? É essa a questão. Principalmente do CDE, se é o caso da Ferbasa em relação aos contratos com a Chesf, que é diretamente da geradora, não tem uma distribuidora no meio, intermediando. Essa é minha dúvida em relação a esses encargos regulatórios.

Heron Albergaria:

O objetivo é mais do portfólio de custos, não é tanto tributário. A melhoria está exatamente no preço da energia, no pacote de preços final, na resultante final ponderada dos preços da energia.

Werner Roger:

Então, é positivo. Imaginamos que, se o propósito é esse, vai, de alguma forma, reduzir o custo da energia da Ferbasa.

Heron Albergaria:

Com certeza. O foco em todo o debate, que levou meses, é alcançar esse resultado.

Werner Roger:

OK. Obrigado.

Operadora:

Obrigada. A sessão de perguntas e respostas está encerrada. Passamos agora a palavra ao Sr. Heron para suas considerações finais. Pode prosseguir.

Heron Albergaria:

Gostaríamos de agradecer novamente a todos pela participação. Dizer que o nosso trabalho tem sido fortalecido pela confiança do Conselho, de meus pares e demais integrantes da Diretoria, conjuntamente com os nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes e analistas de mercado.

Quero agradecer especialmente a cada um dos nossos colaboradores, que têm empreendido esforços para manutenção da normalidade das operações da Empresa, da competitividade e da cultura empresarial ímpar da Ferbasa..

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 4T20 da Ferbasa está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”